



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau			
Título:	Reunião Ordinária N. 33			
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF			
Data da reunião:	02/06/2015	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento: 13:00

Pauta da Reunião

- 09:00 Abertura da Reunião.
- 09:15 Informes da Presidência e Secretaria da Câmara
 - Apreciação da ata da 32ª reunião ordinária
 - Calendário de reuniões - ano de 2015 - Referendo
 - Encaminhamentos feitos na reunião anterior
- 10:30 Agenda Legislativa: ICCO, Selo verde, PL Chocolate, Criação Frente – William Chianca – Assessoria Parlamentar do Mapa
- 11:30 Drawback / Deságio - Henrique Almeida - Biofábrica
- 11:40 Apresentação da agenda do Governo do Estado da Bahia para o cacau - Jeandro/ Superintendente da CAR- Bahia
- 12:10 Definição dos três temas prioritários para serem trabalhados pela Câmara – Guilherme Moura
- 12:50 Assuntos Gerais
- 13:00 Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	GUILHERME DE MOURA CASTRO	FAEB	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	DORACI BARRIO NOVO GUIMARÃES	ABIA	PR	
5	DORACI BARRIO NOVO GUIMARÃES	ABICAB	PR	
6	WALTER TEGANI	AIPC	PR	
7	GUILHERME GALVÃO DE OLIVEIRA PINTO	APC	PR	
8	MARIA CLEIDE MOTA SILVA DE ARAUJO	BASA	PR	
9	EDMIR CELESTINO DE ALMEIDA FERRAZ	BIOFABRICA	PR	
10	MARIA ANGÉLICA ANUNCIAÇÃO	CENTRAFESSOL	PR	
11	MANFRED WILLY MULLER	CEPLAC	PR	
12	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR	
13	JOÃO JOSÉ PRIETO FLÁVIO	OCB	PR	
14	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
15	GUILHERME JUNQUEIRA	ABICAB	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

16	FLÁVIA SAID	AIPC	PR	
17	CELIO L PAULO	MDIC	PR	
18	GABRIEL JORGENSEN	PATRI	PR	
19	JEANDRO RIBEIRO	SEAGRI-BA	PR	
20	LEOBINO ARAUJO	Umbelino Lôbo	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

1. Abertura da reunião - Às nove horas e vinte minutos do dia 2 de junho de 2015, na Sala de Reuniões numero 403 do Edifício Sede do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo **Sr. Guilherme Moura, Presidente da Câmara**, a trigésima terceira Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau. Ele agradeceu a presença de todos, em especial dos representantes do governo do estado da Bahia – maior produtor de cacau do país -, e finalizou ressaltando a importância de, ao fim do encontro, estarem definidos os pontos prioritários da agenda estratégica. O **Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque**, saudou a todos, em nome da CGAC/MAPA, e comentou sobre as novas instalações no quarto andar, onde serão realizadas as próximas reuniões, e sobre a nova estrutura administrativa do ministério onde a CGAC será ligada ao gabinete, dando maior celeridade as demandas do setor.

2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara * **Apreciação da ata da 32ª reunião ordinária** - A ata, encaminhada previamente a todos os membros da Câmara, foi aprovada sem alterações. * **Referendo do Calendário de reuniões de 2015** - O **Secretário**, propôs alteração da 34ª reunião para a data de 26 de agosto. Os membros deliberaram que essa reunião será realizada em 9/09/2015, em Brasília. **Maria Angélica Anunciação**, CENTRAFESSOL, manifestou incômodo por a reunião ser feita em Ilhéus, onde contaria com maior participação de interessados da região. O **Presidente** propôs que a 35ª reunião da câmara seja feita em Ilhéus, devido a grande importância da região na cultura cacauzeira, e em atendimento ao solicitado pelos membros. Esse assunto será analisado até o próximo encontro, quando será definido o local. O **Secretário** ressaltou a plena disposição da CGAC em auxiliar na realização da reunião independente do local, mas que a atual situação orçamentária e reajustes têm efeitos que devem ser levados em consideração. *

Encaminhamentos feitos na reunião anterior - O **Secretário** citou a questão da assiduidade das entidades nas reuniões com limite regimental de três faltas consecutivas, tratada durante a última reunião. Citou em específico o INSTITUTO PENSAR CACAU, que ascendeu recentemente a condição de convidado permanente, e não esteve presente nas últimas reuniões. O **Presidente** pontuou que as entidades que descumprirem o regimento devem ser contatadas e, em não manifestando interesse de continuar, devem ser comunicadas e destituídas da câmara.

3. Agenda Legislativa: ICCO, Selo verde, PL Chocolate, Criação frente – **William Chianca** – **Assessoria Parlamentar do Mapa** - **Helinton Rocha**, CEPLAC, em substituição a William Chianca, comentou apresentação feita, sobre a tramitação de Projetos de Lei de interesse da cadeia produtiva do Cacau: Criação da Frente Parlamentar de Defesa da Cacaicultura, CEPLAC e Cacau Cabruca: protocolada com 218 assinaturas na Mesa da Câmara Federal, e no momento está sendo buscado o apoio do Senado Federal; Projeto do Selo Verde: aprovado na Câmara Federal e encaminhado ao Senado, aguarda parecer do relator da comissão de reforma agrária e agricultura. Foram derrubados três de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

seus artigos que determinavam a entidade que seria responsável pela certificação, por essa matéria ser de responsabilidade do Poder Executivo (depende agora de decreto da Presidência); Projeto de Teores de Cacau e Chocolate: matéria que é trabalhada por alguns projetos de lei, e aguarda manifestação do relator do Senado; ICCO - Organização Internacional do Cacau: trata da participação do Brasil neste fórum, como observador. Essa participação depende da ratificação do último acordo. O MRE, MAPA e Casa Civil, acordaram em enviar mensagem ao Poder Legislativo, a qual está sendo analisada pela Comissão de Relações Internacionais da Câmara Federal, em fase de relato. **José Eduardo Costa**, CNA, questionou sobre o posicionamento da CEPLAC sobre o PL do Selo Verde. **Helinton** respondeu que é favorável ao projeto, mas é necessário dar viabilidade e eficácia financeira ao projeto, de modo a garantir que beneficie o produtor. Também citou as recentes declarações da Ministra Kátia Abreu, sobre a grande necessidade de melhoria da competitividade e da qualidade de algumas cadeias produtivas. **Eduardo** declarou que a CNA também é favorável, com as mesmas ressalvas mencionadas. O **Presidente** sublinhou a importância desses projetos para a cadeia do cacau, em específico o Selo Verde. **Helinton** seguiu fazendo comentários sobre o tema. A apresentação completa, em power point, encontra-se no site da Câmara: www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas. **4. Drawback / Deságio - Henrique Almeida**, Biofábrica, mencionou que caso fizesse a apresentação que pretendia, poderia repercutir negativamente na mídia, como tem acontecido. Comentou a divergência de dados existente entre entidades e órgãos do governo, que dificulta ações e diretrizes benéficas para a cadeia. Manifestou ser contrário ao fim do Drawback (regime de comercialização que possibilita a importação de cacau desonerada de tributos, desde que vinculadas a um compromisso de exportação), contudo é imprescindível rever seu prazo. Ressaltou que apesar das adversidades enfrentadas, como por exemplo, falta de crédito, o estado da Bahia tem produzido além do esperado. Questionou o motivo pelo qual outras cadeias não utilizam o Drawback. Propôs que o tema seja levado a outros órgãos e agentes políticos, a fim de que o produtor não seja prejudicado por essa prática no molde atual, principalmente os pequenos. **Helinton**, da CEPLAC, concordou com o citado por Henrique, e pontuou que o MDIC teria papel fundamental na questão da revisão do Drawback. Acordou com a revisão de prazo do deságio, em parte por o cacau se deteriorar a partir do quarto mês de estocagem. Sugeriu ainda, adotar o procedimento padrão "*just in time*", sem estoques. **Walter Tegani**, AIPC, citou que todas as vezes que há oscilação de preço do cacau em Ilhéus e Itabuna/BA, o Drawback entra em pauta. Ressaltou que essa é a alternativa encontrada para viabilizar exportação do cacau de produtores que não conseguem competir com grandes produtores. Comentou que em breve o Brasil atingirá o equilíbrio, quando irá haver excedente de produção de cacau, assim é urgente desenhar estratégias para o escoamento. **Célio Paulo**, MDIC, informou que apesar de não integrar a secretaria responsável pela política de Deságio, é possível estabelecer diálogo para tratar desse assunto. Contudo é preciso que a questão da divergência dos números e índices de produção seja solucionada antes, já que tem relação direta com o Drawback.

Guilherme Junqueira, ABICAB, ressaltou que o intuito da câmara, e de todos os membros é agir em prol do desenvolvimento sustentável da cadeia. Comentou sobre a importância da qualidade do cacau, o potencial inclusivo social da cadeia do cacau, e seu papel na preservação ambiental. Citou que diminuir assimetria de informações entre os agentes do setor é de extrema importância, inclusive convidando representantes dos órgãos que possuem esses dados, para dirimir arestas. O colegiado concordou com o convite proposto. Foi



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

comentado que citou que tentativa de fazer esse ajuste de metodologia entre as entidades foi feita há algum tempo atrás. **Maria Angélica**, CENTRAFOSSOL, pontuou que a Câmara deveria ser mais preventiva, com ações mais ofensivas, antecipando-se aos problemas, para que eles não sejam tratados apenas na ocasião. **Edmir Ferraz**, Biofábrica/CEPLAC, comentou sobre decreto que instituiu conselho nacional de políticas para cacau, publicado em 2001, com portaria ministerial publicada recentemente na tentativa de reativa-lo. A Biofabrica, em breve se manifestará ao gabinete da Ministra sobre a importância e utilidade desse conselho, motivo pelo qual trouxe esse tema à Câmara, para que os demais membros opinem. O **Presidente** e **Maria Angélica** pontuaram que o Conselho poderia ser de auxílio para a cadeia, não competindo com a Câmara, mas agindo onde ela não tem alcance. **Doraci Guimarães**, ABIA, afirmou, e o Secretário concordou, que a câmara precisa ser mais ativa, e buscar mais resultados além das discussões, para beneficiar a cadeia. **Jeandro Ribeiro**, CAR/BA, relatou que as câmaras setoriais que se organizaram obtiveram frutos juntos ao governo estadual. Atualmente o secretário mostra-se favorável à produção cacauzeira, mas é necessário maior colaboração e consenso da cadeia. **Henrique** afirmou que caso a Câmara esteja disposta a discutir a questão das estatísticas de maneira diligente (com prazos, estratégia e organização), esta disposto a, por ora, não fazer encaminhamento sobre Drawback. **Guilherme** e o **Presidente** sugeriram que seja criado Grupo de Trabalho para tratar da questão de Índices e Números de produção, o que foi aceito pelos demais.

5. Apresentação da agenda do Governo do Estado da Bahia para o cacau – Jeandro, Superintendente da CAR/BA, fez apresentação sobre a Secretaria de Desenvolvimento Rural, nova secretaria criada no governo do Estado da Bahia, que tem dado maior atenção para a cultura cacauzeira da região. Constaram da apresentação informações de Planos para Ações de Defesa Fitossanitária, Elaboração do PPA, Assistência técnica e extensão rural - ATER, Inovação Tecnológica, Fortalecimento da Organização Sócio Produtiva com Ênfase no Cooperativismo, Verticalização da Produção, Industrialização e comercialização do chocolate, Financiamento e Controle Social. Informou ainda que esta em processo de elaboração Agenda de execução do Plano de Entregas Cacau/Chocolate, para o que é necessária a colaboração do colegiado da câmara. Evidenciou a importância da CEPLAC na implantação dessas ações. Seguiu respondendo questionamentos e comentários sobre o tema. Os demais membros expressaram satisfação pela presença do setor governamental da região baiana, e das novas diretrizes expostas. A apresentação completa, em power point, encontra-se no site da Câmara: www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas.

6. Definição de três temas prioritários a serem trabalhados pela Câmara – Guilherme Moura – O **Presidente** ressaltou que os temas estruturantes são de extrema importância e precisam ser tratados simultaneamente, ainda que o resultado seja de longo prazo, pois são eles que garantem a sustentabilidade e correção preventiva de vários problemas. Exemplificou com o caso do Concurso Público da CEPLAC (por falta de maior mobilização e apoio político, não avançou). Propôs que, já que o tema de Levantamento de Produção já conta com encaminhamento, o concurso citado seja o foco de trabalho nos próximos dias, até a próxima reunião ordinária. **Doraci** pontuou que é imprescindível que os encaminhamentos sejam trabalhados não apenas pessoalmente, mas por meio virtual. O **Presidente** orientou que as sugestões sejam enviadas à coordenação e Presidência da Câmara, para que sejam reunidas, trabalhadas, e exista real avanço na questão.

7. Assuntos Gerais – O **Presidente** comentou sobre programa que será lançado em breve, com o tema “A Cadeia Produtiva de Cacau, e inovações tecnológicas para produção, e assistência técnica”. Também citou a diversidade entre as regiões do estado da



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Bahia, o que demanda apoio do setor governamental, e sobre a dificuldade de acesso a crédito para os produtores daquele estado. Essas questões são outros tópicos que precisam ser trabalhados nas próximas oportunidades. **8. Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às treze horas e vinte e três minutos e eu, Diego Silva de Sousa, lavrei esta ata, que após revisada pelos membros e convidados permanente presentes à reunião, e pelo **Secretário da Câmara**, será submetida ao plenário da próxima reunião.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------